

A antracose do plátano é uma doença que afecta as folhas e os ramos dos plátanos, causando a queda prematura das folhas e a morte de ramos e raminhos, afectando o valor estético das árvores. O agente causal da antracose dos plátanos é o fungo *Apiognomonía veneta* Höhn (sinónimo de *Gnomonia platani* Kleb.).

Bio-Ecologia

No Inverno o fungo sobrevive nos ramos infectados, assim como em folhas e ramos caídos. Na Primavera os esporos transportados pelos salpicos da chuva e pelo vento caem sobre as folhas e raminhos recém formados e causam necroses ao longo das nervuras das folhas (Fig. 1) e pequenos cancos nos raminhos (Fig. 2). Se as condições de humidade elevada e temperatura amena se mantiverem por um longo período de tempo uma nova geração de esporos é produzida nas folhas, contribuindo para a ocorrência de novas infecções.

Ciclo de Vida de *Apiognomonía veneta*

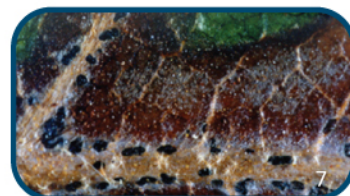
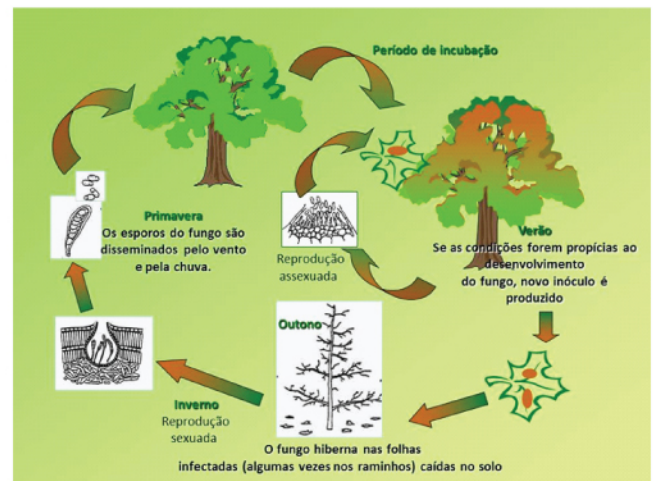


Fig. 1. Necroses ao longo das nervuras das folhas.
Fig. 2. Raminho com cancro devido à morte do gomo vegetativo.
Fig. 3. Seca das folhas jovens.
Fig. 4. Rebentos do ano desprovidos de folhas.
Figs. 5. e 6. Árvores muito afectadas por *Apiognomonía veneta*.
Fig. 7. Frutificações do fungo sobre as necroses foliares.

Sintomas

A sintomatologia da antracose do plátano caracteriza-se por quatro fases:

1ª fase (ataque aos gomos): é visível no Inverno e no início da Primavera, quando o gomo adquire uma cor avermelhada e não chega a abrolhar;

2ª fase (ataque aos raminhos): o fungo desenvolve-se no raminho, causando um cancro de cor vermelho a acastanhada;

3ª fase (ataque aos novos rebentos): invasão dos tecidos dos novos crescimentos; os rebentos e as folhas secam (Fig. 3 e 4). Esta é a fase em que os sintomas são mais expressivos: a árvore fica com ramos secos e com poucas folhas. (Figs. 5 e 6);

4ª fase (ataque às folhas): é evidente quer durante a Primavera quer no Outono e caracteriza-se por necroses ao longo das nervuras das folhas com pequenas pontuações negras que são as frutificações do fungo (Fig. 7). Durante o Verão a árvore recupera produzindo novas folhas que vão sendo sucessivamente atacadas.

Meios de luta

- Usar variedades resistentes e fazer plantações com compasso adequado de forma a favorecer o arejamento;
- Retirar todas as folhas e ramos caídos durante a época de crescimento;
- Promover a circulação do ar na copa, e remover os ramos e raminhos infectados;
- Desinfectar as ferramentas de trabalho;
- Utilizar um fungicida adequado quando se realizarem podas nas árvores;
- É de chamar a atenção para o facto de que no caso de se efectuarem podas mais severas, é provável um aumento da incidência de oídio.

Casos de antracose do plátano observados no Concelho de Cascais:

- Rua Laura Alves - S. D. Rana.
- Av. Jorge V – Carcavelos
- Rua Jaime Thomson - Cascais